

## Boletim Especial Pessoa em Situação de Rua em Pindamonhangaba

A Pessoa em Situação de Rua é um fenômeno complexo e a sua compreensão passa por aspectos sociais, individuais e contextuais, não somente por causas pontuais.

Os estudos sobre o tema ressaltam o envolvimento de fatores econômicos, uso abusivo de álcool e drogas, sofrimento físico e psíquico, conflitos familiares, desemprego, baixa escolarização, enfim, a vida nas ruas como uma alternativa diante de uma vivência de exclusão, vulnerabilidade social e risco pessoal e social.

A Vigilância Socioassistencial, a diretoria da Proteção Social Especial e a Equipe Técnica da Casa de Passagem e do Serviço Especializado em Abordagem Social construíram conjuntamente um primeiro diagnóstico da Pessoa em Situação de Rua no município.

A metodologia utilizada no estudo envolveu o detalhado preenchimento do sistema GESUAS e um questionário aplicado para a obtenção de mais informações. Os dados foram tabulados e analisados através de um olhar técnico – quantitativo e qualitativo, abrangendo a seguinte demanda:

Outubro/2023

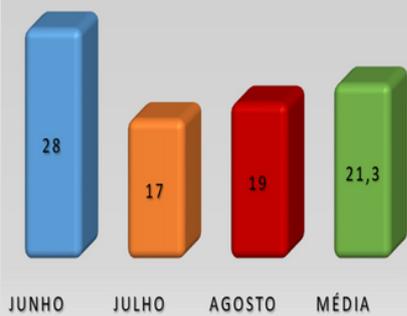


No dia 26/09/2023, em São José dos Campos, foi realizado o primeiro Fórum Regional sobre a Pessoa em Situação de Rua com a participação da Secretaria de Assistência Social.

Pindamonhangaba marcou presença no evento e expôs o Diagnóstico da Pessoa em Situação de Rua, sendo considerado um modelo no Painel de “Boas Práticas”.

O Fórum fortaleceu a equipe técnica com a compreensão da realidade de outros municípios e ratificou o caminho seguido pela Secretaria de Assistência Social no que se refere à aquisição do Sistema GESUAS, do Plano Municipal da Pessoa em Situação de Rua (2023), assim como Plano de Providências e Reordenamento do SEAS e da Casa de Passagem.

PESSOAS ATENDIDAS  
CASA DE PASSAGEM



PESSOAS ATENDIDAS SEAS

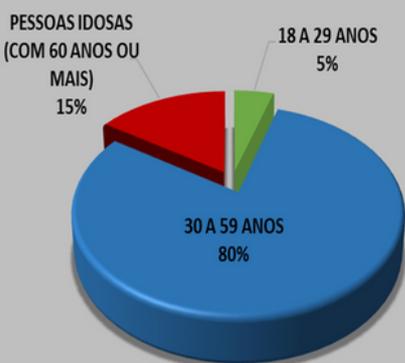


# Perfil – Pessoa em Situação de Rua

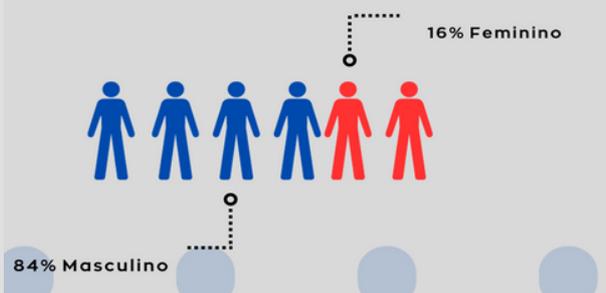
**FAIXA ETÁRIA SEAS**



**FAIXA ETÁRIA CASA DE PASSAGEM**



**GÊNERO SEAS**

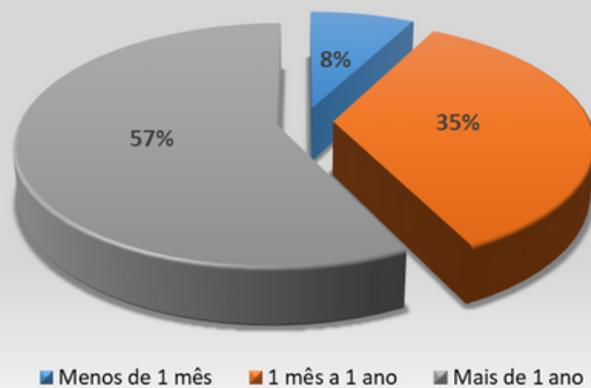


Os gráficos apresentados confirmam a perspectiva de que a rua se configura como um espaço predominantemente masculino (84% de pessoas atendidas/abordadas pelo SEAS), sendo sua maioria identificada entre 30 a 59 anos em ambos os serviços, faixa etária considerada economicamente ativa, elemento importante a ser pensado em propostas de novas ações. Diversos fatores podem estar atrelados a este panorama, entre eles o alcoolismo, drogas, desemprego e desavenças familiares.

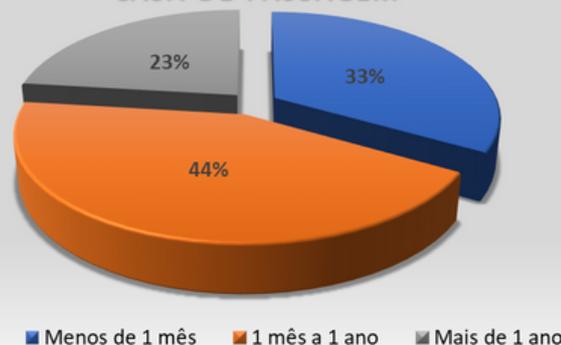


## Por que mais de um ano em situação de rua?

**TEMPO EM SITUAÇÃO DE RUA SEAS**



**TEMPO EM SITUAÇÃO DE RUA CASA DE PASSAGEM**



- População com maior dificuldade em ser acolhida;
- A rua já é considerada um lugar referência e espaço de relações interpessoais, não desejando sair dela;
- São pessoas que já foram atendidas pelos serviços de Assistência Social;
- Parte dessas pessoas precisam acessar outras políticas que possibilitem a saída da rua;
- A ausência de fluxos e protocolos para o atendimento da PSR, identificando o papel de cada política;
- Ações sociais da sociedade civil que favorecem a permanência nas ruas.